

# anefa



Edição Quadrimestral n.º 42 - 4€  
Outubro / Dezembro 2024

Revista da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente



6

## EM FOCO

- Balanço da Expoflorestal

8

## EM FOCO

- ANEFA contra a reprogramação do PEPAC

22

## TECNOLOGIA

- Inovação para a agroindústria

14

## LEGISLAÇÃO Regulamento Anti Desflorestação

**STIHL**



**NOVO**

**100% SOM.  
100% CLARO.**



**STIHL ADVANCE PROCOM**  
COM UM FILTRO DE RUIDO ATIVO  
PARA UMA COMUNICAÇÃO SUAVE.

**FORESTRY. SIMPLY SMARTER.**

A nova proteção auditiva ADVANCE ProCOM filtra eficazmente o ruído ambiente alto - com total conforto auditivo. Para uma comunicação agradável por telefone ou através de um auricular. Beneficia também de um design robusto, operação simples e um peso de apenas 400 g.

[VISITE STIHL.PT](http://VISITE.STIHL.PT)



**EMPARELHAMENTO  
DO SMARTPHONE  
BLUETOOTH**



**CHAMADAS EM  
CONFERÊNCIA ATÉ  
16 PESSOAS**



**ALCANCE  
MÁXIMO  
600 M**



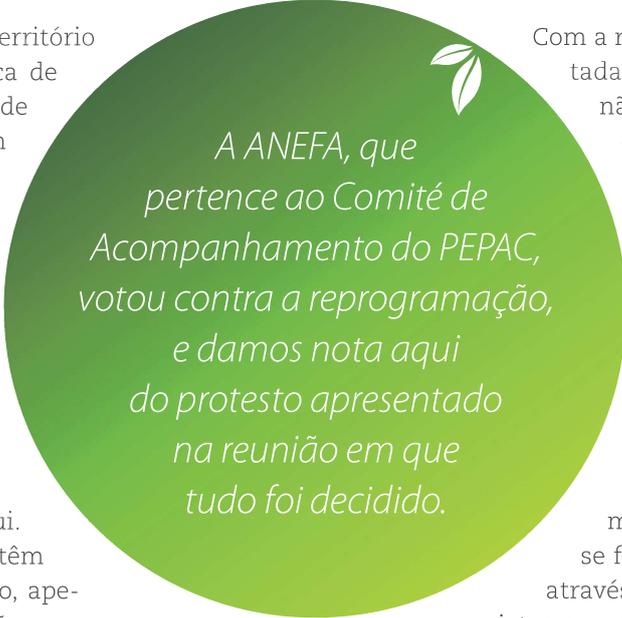
**Pedro Serra Ramos**  
Presidente da Direção

# A floresta não constitui uma prioridade para quem nos governa

A floresta ocupa no nosso território 36% da sua área, isto é, cerca de 3,2 milhões de hectares, mais de um terço do país. Para além disso, o espaço de tempo associado ao crescimento das árvores, leva a que todo esse território esteja ocupado durante 30 ou mais anos com a mesma cultura.

Contudo, o que temos assistido nos últimos anos é um abandono dos espaços florestais por quem os possui. Ou seja, as pessoas não se têm preocupado com a sua gestão, apenas vão deixando a vegetação crescer, até ao momento em que pode render algum dinheiro, através da venda da madeira neles existente. É claro que existem exceções...

Mas afinal, o que leva as pessoas a não tomarem conta de algo que lhes pertence? Por um lado, dado o horizonte temporal entre a plantação e o corte do material lenhoso, acontece que quem investe na arborização e manutenção do povoamento pode não ser a pessoa que vai receber o rendimento final. Essa situação, muito comum na floresta, leva a que o investidor seja cada vez mais reticente na aplicação do seu dinheiro. Por outro lado, o aumento dos custos dos fatores de produção (máquinas, mão-de-obra, combustível, produtos químicos, etc.) não tem sido acompanhado pela valorização dos produtos florestais, criando um claro desequilíbrio na relação custo/benefício do valor do investimento. Não sendo, geralmente, a floresta uma prioridade na vida das pessoas, e associando o risco da mesma desaparecer numa tarde de verão, torna-se fácil entender porque é que existe uma tendência crescente para o abandono das áreas florestais pelos seus proprietários.



*A ANEFA, que pertence ao Comité de Acompanhamento do PEPAC, votou contra a reprogramação, e damos nota aqui do protesto apresentado na reunião em que tudo foi decidido.*

Com a reprogramação do PEPAC apresentada, fica também claro que a floresta não constitui uma prioridade para quem nos governa, já que assistimos a uma enorme transferência de verbas disponíveis das medidas florestais para outras medidas. E assim, quando finalmente tínhamos alguma expectativa de haver apoios à gestão florestal profissional, eis que nos dizem que afinal a verba será reduzida, como se não houvesse necessidade da mesma. E pior do que isso, ainda se fomenta o associativismo forçado, através da maior valorização dos projetos apresentados por quem é membro de uma associação de produtores. Sim, porque pelos

vistos, para quem decide estas coisas, é mais importante a filiação do beneficiário do que a qualidade do projeto. A ANEFA, que pertence ao Comité de Acompanhamento do PEPAC, votou contra a reprogramação, e damos nota aqui do protesto apresentado na reunião em que tudo foi decidido.

Para complicar a vida ao setor, a União Europeia decidiu avançar com mais legislação e por isso apresentamos aqui a resposta a algumas questões associadas à EUDR – Regulamento Anti Desflorestação e num próximo número a Lei do Restauro da Natureza.

Apresentamos algumas novidades ao nível da robótica e da utilização de máquinas autónomas, já que prevalecem as dificuldades em encontrar força de trabalho, um problema que é transversal a toda a Europa.

E por falar em Europa, damos a conhecer a Confederação a que pertencemos, a CEETTAR - Confederação Europeia dos Empreiteiros Agrícolas, Rurais e Florestais, onde procuramos encontrar soluções para os problemas que se levantam no espaço europeu. 

# Conteúdos



## Ficha Técnica



PROPRIETÁRIO / EDITOR



### SEDE DA ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO

Rua dos Arneiros, 72 A C/V A  
1500-060 Lisboa  
Telef.: 214 315 270  
Fax: 214 315 271  
Telm.: 912 545 930  
E-mail: geral.anefa@gmail.com  
Site: www.anefa.pt  
NIF: 502 140 550

### DIRETOR

Eng.º Pedro Serra Ramos

### SUB-DIRETOR

Eng.ª Eulália Botelho

### PUBLICIDADE, DESIGN E PRODUÇÃO GRÁFICA



BLEED – Publicações e Eventos  
Av. das Forças Armadas 4 – 8 B  
1600-082 Lisboa  
Tel.: 217 957 045  
E-mail: info@bleed.pt  
www.bleed.pt

### IMPRESSÃO

Gráfisol, Lda.  
Rua das Maçarocas, Abrunheira Business  
Center nº3, 2710-056 Sintra

### PERIODICIDADE

Quadrimestral

### TIRAGEM

6.000 exemplares

### DEPÓSITO LEGAL

279002/10

### INSCRIÇÃO ERC

(Entidade Reguladora Comunicação)

127166

### PREÇO

4€

“Revista Independente, sem qualquer subsídio estatal e/ou privado”  
Os textos e a publicidade são da inteira responsabilidade dos seus autores.

### REVISTA “ANEFA” - ESTATUTO EDITORIAL

A Revista “ANEFA” é a publicação oficial da ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente; A Revista “ANEFA” aborda as temáticas mais relevantes relacionadas com a atividade da Associação, procurando contribuir para o desenvolvimento económico, técnico e científico dos setores nos quais intervém; A Revista “ANEFA” é uma publicação institucional dirigida ao universo profissional dos setores da Floresta, Agricultura e Ambiente; A Revista “ANEFA” pauta a sua conduta editorial pelo rigor da informação e pela liberdade de opinião dos artigos que publica; A Revista “ANEFA” zela pelo cumprimento rigoroso das normas éticas e deontológicas do jornalismo; A Revista “ANEFA” tem uma periodicidade Quadrimestral.



6

EM FOCO



8

LEGISLAÇÃO



22

TECNOLOGIA

## Índice

### Editorial

#### Em Foco

- Pelos caminhos da ANEFA
- Projetos Terra da Esperança e Pronatura
- Posição da ANEFA em relação à reprogramação do PEPAC
- O que é a CEETTAR?

#### Associados

- A.J. Manata Jardins
- Biolose
- Palmiflora
- Martos

3

### Legislação

- EUDR - Regulamento Anti Desflorestação

14

6

### Tecnologia

- Agroop - Promover uma gestão de rega mais eficiente e sustentável no setor agrícola
- Inovação tecnológica na agricultura e floresta

20

12

### Listagem de Associados

28

### Eventos

- As feiras internacionais

30

CAPINADEIRA AGRÍCOLA

**CAR 170**



CAPINADEIRA FLORESTAL

**CAFRE 180**



CAPINADEIRA FLORESTAL

**CAFR2 180**



GUINCHO FLORESTAL

**120 GPOWER**



GUINCHO FLORESTAL

**2X85 G**



CORTADOR/RACHADOR TOROS

**TITAN**



DESTROÇADOR FLORESTAL

**PaTRIZIO**



CABEÇA DESTROÇADORA FLORESTAL

**BL1/EX**



CABEÇA DESTROÇADORA FLORESTAL

**UML/S/EX**



**NÃO HÁ  
BOA TERRA  
SEM BOM  
LAVRADOR.**

+351.234.543.222  
+351.919.052.777 (adm.)  
+351.912.550.955 (geral)  
herkulis@herkulis.com

Rua da Linha  
Quinta da União · Ap. 92  
3850-501 BRANCA ALB  
Atbergaria-a-Velha

GPS, 40° 44' 42" N  
08° 29' 21" W  
**PORTUGAL**

# Pelos caminhos da ANEFA



Já falta pouco para darmos início à época de plantação 2024-2025. Temos várias empresas nacionais e internacionais para se juntarem na pole position ao lado do Automóvel Clube de Portugal – ACP. Cada vez mais urge levar a cabo iniciativas que promovam a plantação de árvores quer sejam: arborizações em áreas ardidas; arborizações de áreas urbanas; arborizações de novas áreas; criação de áreas de lazer; recuperação de áreas degradadas; recuperações de galerias ripícolas e intervenções em linhas de água; ações de sensibilização - Dia Mundial da Floresta e Dia da Floresta Autóctone.

Estas ações estão ao alcance de todos e todos podem dar o seu contributo. Neste Natal adira à campanha da ANEFA e ofereça uma árvore à floresta, que no âmbito do Projeto ProNatura será plantada por nós.

A floresta dá-nos tanto e pede-nos tão pouco em troca, ela está lá todos os dias para nós.

A floresta ocupa cerca de 39% do território nacional, e é sem sombra de dúvida um sumidouro de carbono relevante, constituindo o ecossistema terrestre com maior capacidade de sequestro.

Dê uma oportunidade à floresta e às gerações vindouras.

O ProNatura em nome da floresta, agradece! 🌱

**NESTE NATAL**  
Ofereça uma árvore à floresta!

Valor da oferta  
**3€**

**anefa**  
Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente  
Rua dos Arneiros 72 A - C/V.A, 1500-060 Lisboa  
Tel: +351 214 315 270 | Im: +351 912 545 930  
[www.anefa.pt](http://www.anefa.pt)  
[www.pronatura.pt](http://www.pronatura.pt)

PUB.

**NOVOS ASSOCIADOS**

## Quer associar-se à ANEFA?

Toda a informação em [www.anefa.pt](http://www.anefa.pt)

Associados > Doc. Novo Associado

## Expoflorestal



EXPO  
FLO  
RES  
TAL



Grupos Parlamentares

**Em maio de 2024** o Município de Albergaria-a-Velha foi palco de mais uma edição da ExpoFlorestal, sendo um parceiro fundamental na realização deste evento. Agradecemos o apoio e consideração da Câmara Municipal e aproveitamos para transcrever aqui o voto de felicitações, aprovado na sua reunião ordinária pública do dia 6 de junho de 2024.

“A Câmara Municipal felicita a orga-



Stand ANEFA UA

nização da exposição que, ao longo dos últimos 15 anos, tem-se afirmado como referência incontestável no setor da fileira da floresta, superando continuamente todas as expectativas. A ExpoFlorestal não só tem crescido na qualidade e escala, como também tem se destacado na apresentação de novas soluções tecnológicas, refletindo o compromisso com a inovação e o progresso do setor. Este evento tem sido um verdadeiro catalisador para o desenvolvimento e modernização da indústria florestal, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e práticas entre os seus participantes. Destacamos, com particular apreço, o aumento consistente de expositores e visitantes, o que evidencia a importância e o impacto crescente deste evento no panorama nacional e internacional. O empenho da organização é visível na excelência da coordenação e na capacidade de atrair e reunir os principais agentes do setor. A todos os envolvidos na organização da ExpoFlorestal, os nossos sinceros parabéns.”



Stand ANEFA\_eventos anefa



Stand ANEFA

## Outros Eventos

No dia 24 de setembro a ANEFA esteve, em Vila Real, na UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a convite do FSC para participar nos Encontros FSC.

Pedro Serra Ramos, Presidente da ANEFA foi um dos oradores na Mesa Redonda “Desafios e Oportunidades para o setor florestal” dedicada ao EUDR - o novo Regulamento Europeu sobre desflorestação e degradação florestal. Foram igualmente convidados a participar Conceição Ferreira (ICNF), que participou à distância, Pedro Serafim (Presidente do FSC Portugal), Joana Saque Faria (FSC Portugal), Sofia Castelão (BIOND) e Susana Carneiro (Centro PINUS).

A sessão teve a moderação da jornalista Teresa Silveira (PÚBLICO, Vida Económica/Agrovida).



## Posição da Anefa em relação à reprogramação do Pepac

**A ANEFA manifestou o seu parecer** desfavorável à reprogramação apresentada.

- Os cortes propostos nos investimentos florestais revelam uma total falta de sensibilidade e de conhecimento em relação ao que se passa em 36 % do nosso território.

Numa altura como esta, em que a gestão florestal é mais importante do que nunca, face à perspetiva do abandono e em que um dos objetivos da UE é aumentar a área florestal, não faz sentido que Portugal, com uma área ocupada por floresta na ordem dos 36%, retire 50% das verbas inicialmente propostas ao investimento no setor florestal alocando parte desse valor ao “Apoio às Zonas com Condicionantes Naturais”.

Desde 2017 que os investimentos florestais apoiados pela UE têm incidido sobretudo na proteção das populações em relação aos incêndios rurais, o mesmo acontecendo com o PRR. Por isso, não é correto afirmar que a floresta recebeu muito dinheiro do PRR: as ações propostas sob o nome de componente floresta do PRR, destinaram-se essencialmente a proteção dos espaços rurais, proteção contra incêndios e a cadastro da propriedade rústica.

Retirar apoios ao investimento em novas áreas florestais, porque se investiu em infraestruturização de defesa contra incêndios ou identificação da propriedade e dizer que são investimentos florestais e que o montante global para o sector se mantém, não é sério! Nem sequer está em causa qual a prioridade de investimento: se em novas áreas florestais e na melhor gestão das existentes, se nas infraestruturas de defesa e sistemas de identificação da propriedade, ambas são indispensáveis, mas se reduzirmos o investimento nos primeiros, só nos afastamos dos objetivos associados à sustentabilidade florestal, como um dos principais sumidouros de carbono e garante da produção de serviços dos ecossistemas, tão necessários ao bem-



-estar das populações e no combate às alterações climáticas.

- Não podemos igualmente aceitar que ao nível das candidaturas os beneficiários sejam tratados de diferentes formas, consoante pertencem ou não a Organizações de Produtores Florestais.

Existe um conjunto alargado de empresas de serviços técnicos à floresta espalhadas pelo território nacional. São entidades criadoras de emprego e contribuintes líquidos do orçamento de estado, não faz sentido criar condições de discriminação comercial negativa, em que os seus clientes passam a ter melhores condições, se fizerem as candidaturas através de uma associação de que a partir destas empresas.

Os impostos pagos por estas empresas, contribuirão para o apoio público destas medidas, medidas estas que vão condicionar a sua própria ativida-

de e favorecer a concorrência desleal:

-Este princípio viola o espírito de mercado aberto em que vivemos e da livre concorrência.

O associativismo verdadeiro não pode ser construído em torno da aprovação prioritária de projetos. Esse tipo de associativismo não interessa ao país. Estamos cansados de ver estruturas a serem criadas apenas para fazer aprovar projetos. Temos sérias dúvidas sobre a constitucionalidade desta medida e tudo faremos para que não sejam aprovadas.

Perguntamos onde ficam as empresas de carácter técnico cujo trabalho é fundamental para a divulgação dos programas e apoio à gestão florestal dos proprietários? Colocamos a possibilidade de recorrer a UE caso se insista nesse tipo de alteração. E não chega dizer que há trabalho para todos, porque trabalho há, mas não há dinheiro para todos. 📌